

"Não precisamos ser amigos, precisamos ser parceiros"

LULA ANUNCIARÁ RECURSOS FEDERAIS PARA MINAS GERAIS

Em entrevista exclusiva ao **Estado de Minas** e portal **Uai**, presidente antecipou que o governo investirá R\$ 121,4 bilhões no estado, inclusive nas BRs e no Anel

BERNARDO ESTILLAC, IGOR PASSARINI E ALESSANDRA MELLO

Foram necessários 473 dias para que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltasse a pisar em Minas Gerais. A última jornada mineira do petista foi ainda como candidato na campanha eleitoral, em outubro de 2022. Ontem, já em seu terceiro mandato como presidente da República, ele desembarcou em Belo Horizonte. E comanda, na manhã de hoje, cerimônia de anúncios do governo federal para o estado. Na chegada, ele foi cercado por uma comitiva de ministros, parlamentares de esquerda, o prefeito Fuad Norman (PSD), o vice-governador Mateus Simões (Novo) e o presidente da Assembleia Legislativa, Tadeu Leite. Hoje também deve fazer sua primeira reunião com o governador Romeu Zema (Novo), além de detalhar investimentos em institutos federais de ensino, obras na BR-381 e no Anel Rodoviário e municipalização da área do Aeroporto Carlos Prates.

A primeira visita de Lula a Minas também mandado está sendo desenhada desde a última semana com ajustes de roteiro. Oficialmente, o Planalto não confirmou a pauta dos anúncios prometidos para hoje. Os representantes das pastas que vieram à capital apontam para os temas que serão abordados. Estão em BH os ministros de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD-MG); da Casa Civil, Rui Costa (PT-BA); dos Transportes, Renan Filho (MDB-AL); da Saúde, Nísia Trindade; e da Gestão e Inovação, Esther Dweck.

Em entrevista exclusiva concedida ao Estado de Minas e ao Portal Uai, Lula antecipou os números que serão anunciados no Minascentro. O presidente recordou uma reunião feita com governadores logo no início de seu mandato, quando os mandatários estaduais apontaram ao governo federal as principais necessidades de investimen-



LULA CHEGOU A BH NA TARDE DE ONTEM. HOJE PELA MANHÃ, NO MINASCENTRO, DIVULGARÁ RECURSOS PARA O ESTADO

tos, e detalhou os números.

"Vamos investir R\$ 121,4 bilhões em Minas, incluindo investimentos regionais. Deste total, R\$ 36,7 bilhões serão aplicados em empreendimentos exclusivos no estado, outro dentro de projetos também de outros estados. No processo de seleção do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), já recebemos mais de 4 mil propostas para projetos em 94% dos municípios de Minas, que vão resultar em melhores serviços públicos, mais qualidade de vida, mais desenvolvimento e mais emprego", destacou o presidente.

No aeroporto da Pampulha, após a chegada de Lula, o deputado federal Rogério Correia (PT-MG), apontou outros temas que devem ser abordados hoje. "Vamos ter bons anúncios para Belo Horizonte

e Minas Gerais [...] Para Belo Horizonte, nós vamos ter notícias boas do Anel Rodoviário, Instituto Federal para a educação, um parque de muita qualidade ali na área do Aeroporto Carlos Prates, BR-381... vamos deixar o presidente anunciar se não ele puxa a minha orelha", afirmou o parlamentar.

ENCONTRO COM ZEMA

O encontro de Lula e Zema, adversários políticos declarados, também deve marcar esta quinta em Belo Horizonte. Ausente da programação de ontem, o governador é esperado no evento de hoje. Ao Estado de Minas, o petista comentou sobre sua relação com o governador mineiro, notório apoiador do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

"Fomos todos eleitos pelo povo, com o compromisso de melhorar a vida das pessoas. O governador não precisa gostar de mim. Não precisamos ser amigos, precisamos ser parceiros, por Minas e pelo povo mineiro. O governador Zema foi convidado para o evento, da mesma forma que foi várias vezes convidado para ir a Brasília defender os interesses do estado", disse o presidente.

Os atritos entre os dois chefes do Executivo foi levantado como um dos possíveis motivos para a ausência de Lula no estado no primeiro ano de mandato. Quando esteve em Brasília, Zema também não teve agenda com o presidente. Da última vez, o mineiro chegou a confirmar presença em evento que recordava o primeiro aniversário dos atos antidemocráticos de 8 de janei-

ro, mas declinou em cima da hora alegando que o evento se tornou 'um ato político'.

BR-381

"Primeiro, sobre a BR-381 que é um compromisso que assumimos. Fizemos a primeira chamada de concessão em novembro, mas não apareceram interessados. Vamos fazer obras públicas em dois trechos delas, enquanto preparamos um novo leilão esse ano e estamos trabalhando para melhorar a atratividade do projeto sem pressionar o valor da tarifa. A malha rodoviária federal ficou abandonada nos últimos anos, sofrendo deterioração contínua", afirmou Lula.

Na entrevista, o presidente antecipou o tema da BR-381. A estrada está entre os anúncios mais esperados. Segundo fonte no Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), a ideia é que o governo assumira as desapropriações entre Belo Horizonte e Caeté e parte das obras de duplicação do trecho entre a capital e Governador Valadares, conhecido como 'Rodovia da Morte'.

Em novembro do ano passado, um leilão de concessão da rodovia entre BH e Governador Valadares terminou sem interessados e a privatização da estrada, bem como as obras para sua duplicação e demais melhorias, foi adiada. Este foi o terceiro pregão deserto na tentativa de repassar o trecho à iniciativa privada desde 2013. Conforme apurado pela reportagem, eventuais interessados se afastam da rodovia pelos riscos relacionados à instabilidade geológica dos arredores da estrada e a necessidade de remover milhares de famílias que vivem às margens da via, o que causa insegurança jurídica. Com a União assumindo a responsabilidade por um dos trechos mais sensíveis da rodovia, acredita-se que a ideia da concessão atraia mais empresas. ■

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política Pagina: 3